



**MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE E DO LAZER
PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE**

**FORMAÇÃO LOCAL – MÓDULO AVALIAÇÃO
NÚCLEO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE**

FORMADOR: Prof. Ms. JOSÉ NILDO ALVES CAÚ
ENTIDADE: INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
COORDENAÇÃO: LERSON

C/H: 32 h/a
Período: 23/02 a 25/02/2011
Horário: 08h às 12h - 14h às 18h - 19H – 21h:30

APRESENTAÇÃO

O presente Módulo de Avaliação do PELC todas as idades tem como objetivo refletir sobre questões políticas, pedagógicas e organizativas referentes ao impacto das ações desenvolvida no Programa relacionando os princípios, as diretrizes e os objetivos, com vistas à materialização do programa, através de diferentes espaços/tempo, avaliando as problemáticas e encaminhando soluções.

Para tanto, considerando os pressupostos do Programa, segundo Nascimento (2007, p.220) afirma que “a avaliação deverá ser processual dando conta de identificar de onde partiu compreender o contexto deste lugar, resgatar aonde se propõe a chegar, identificar aonde chegou e passar a compreender esse novo lugar e, a partir dessa análise processual, identificar a eficiência, a eficácia e a efetividade”. Frente a essa realidade a formação buscará resgatar “as Memórias e as Perspectivas do Programa Esporte e lazer da cidade,” utilizando como instrumentos metodológicos: relatos de experiências dos núcleos e rodas de debates abordando temáticas de interesses que foram demandas no processo de efetivação do Programa; exibição de vídeos como forma de relatar a memória dos núcleos;

Teremos como pano de fundo, a organização dos eixos do PELC que vem afirmar o compromisso do Programa com o desenvolvimento de ações com qualidade na sua gestão, avaliação e qualificação das experiências e conhecimentos/informações produzidas. Com essas estratégias, o que se espera é a potencialização da do “investimento que o poder público faz na sociedade organizada, fortalecendo parcerias, atuações em rede no sentido da promoção do esporte e lazer de inclusão social no país. (BONALUME et al., 2008,p.67).

Portanto, entendemos que a avaliação de políticas públicas não é simplesmente um instrumento de aperfeiçoamento ou redirecionamento do Programa empreendido pelo governo (Política Nacional de Esporte), mas, e especialmente, uma ferramenta capaz de prestar contas à sociedade das ações governamentais. Portanto, priorizar a formação de quadros é uma escolha indispensável para o gestor democrático e popular, tendo em vista a necessidade de formar e consolidar projetos que se contraponham à perspectiva hegemônica na sociedade capitalista. E nesse sentido que a formação/Módulo avaliação PELC/IFRN é organizada.

OBJETIVOS

- ✘ Refletir sobre questões políticas, pedagógicas e organizativas referentes ao impacto das ações desenvolvida no Programa PELC/IFRN relacionando os princípios, as diretrizes e os objetivos, com vistas a efetividade do programa junto ao seu público alvo, através dos diferentes espaços/tempo, avaliando as problemáticas e encaminhando soluções;

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✘ Aprofundar conteúdos relacionados às dimensões de Educação para o tempo livre, cultura, esporte, lazer, tendo em vista as finalidades do trabalho educativo estabelecidos pelo PELC/IFRN;

- ✘ Sistematizar os dados abstraídos das atividades sistemáticas e dos eventos do PELC, como instrumentos para avaliação do desempenho do programa, contribuindo assim, para as correções de rumos e as novas perspectivas de continuidade;
- ✘ Socializar experiências, avaliando e planejando as ações coletivamente, tendo em vista a educação no e para o tempo livre.

METODOLOGIA

A formação dos Agentes sociais do Programa Esporte e Lazer da Cidade/Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, será realizada dentro dos princípios da proposta nacional do programa. Ela está estruturada em três momentos complementares, buscando corresponder a proposição dos objetivos elencados para o Módulo de Avaliação do PELC/IFRN.

I - O primeiro momento do **Levantamento/sistematização dos dados das experiências vivenciadas** ao longo do processo, em conformidade com as metas estabelecidas. Partindo das informações sistematizadas do trabalho educativo buscando avaliar os processos desenvolvidos ao longo da etapa de implementação e execução do PELC/IFRN.

II - O segundo momento será **aprofundamento do Conhecimento a partir das demandas dos agentes/Instrumentalização** onde serão refletidos conteúdos sobre o Juventude, esporte, lazer, tempo livre, que fundamentam e dão corpo ao conteúdo político pedagógico do Programa.

III - O terceiro momento **é a Socialização/Catarse**. Serão socializados entre os agentes, usuários e representantes da entidade de controle, as experiências desenvolvidas nos diferentes núcleos do PELC/IFRN. Estabelecendo para esse momento, enquanto espaço/tempo de avaliarmos os processos desencadeadores para efetividade do Programa.

A participação efetiva dos inscritos será a tônica orientadora da formação. Para tal finalidade utilizaremos como estratégia de trabalho **roda de debates, relatos de experiências, visitas aos núcleos, apresentação de vídeos e culturais envolvendo os usuários do programa; Reflexão através de leituras de textos, estudos sobre as possibilidades de atividades recreativas através de oficina, a reflexões teóricas-**

práticas acerca das intervenções pedagógicas. Com intuito de envolver todos os sujeitos dos núcleos do Programa PELC/IFRN, entendendo conforme (SOUZA et al., 2010, p.50) que a avaliação do processo é qualitativa quando os elementos em interação nem sempre produzem manifestações mensuráveis e quantitativa, quando se torna possível o estabelecimento de variáveis mensuráveis. Ocorrendo assim, ao longo do processo da formulação, implantação, implementação de uma ação e sustenta nos princípios e diretrizes da política, metodologia da ação e orientação do processo de planejamento. Ou, seja avaliação do processo.

Assim **a avaliação**, vem como estratégia de abstrair informações relacionadas à efetividade das ações ao longo do processo, por meio dos agentes sociais do PELC e demais sujeitos envolvidos na formação. Espaço esse, pautado num diálogo permanente com os participantes como condição que permita termos a percepção dos sujeitos do programa quando relacionados aos impactos do programa, quando relacionados às finalidades estabelecidas para o mesmo, etc.

OBS: Todos os coordenadores de núcleos e geral em conjunto com os demais agentes de cada núcleo deverão produzir um texto/resumo de no mínimo uma página seguindo a sugestão de roteiro, e encaminhar para o email: caunildo@bol.com.br até o dia 22/02.

ROTEIRO PARA RELATOS DE EXPERIÊNCIAS

- 1. Dados gerais do Local onde está inserido o Núcleo; (caracterização do bairro, equipamentos onde são desenvolvidas as atividades;**
- 2. Definir um tema para o relato do núcleo que tenha relação com a experiência e os princípios do PELC;**
- 3. Quanto tempo o núcleo desenvolve atividades nesse local?**
- 4. Faixa etária, número de usuários participantes, caracterização/ perfil do grupo de participantes; moradores do bairro;(numero de atendidos, modalidades, comunidades envolvidas)**
- 5. Parceiros e apoiadores do programa no bairro/nome das organizações/ instituições envolvidas**
- 6. Breve caracterização da situação deflagradora da mobilização do público para implementação do Programa na área;**
- 7. Escolha as atividades a serem relatadas que tenha relevância quando relacionados aos princípios do programa/PELC/IFRN.**
- 8. Objetivos geral/ Unidade temática SIGNIFICATIVA QUE DESEJA DAR MAIS RELEVÂNCIA QUANTO EXPERIÊNCIA – evento realizado;**
- 9. Principal ferramenta utilizada para realização da atividade – estratégia de articulação e mobilização dos usuários;**
- 10. Quais as linguagens esportivas e culturais que foram trabalhadas;**
- 11. Como foram planejadas atividades com os segmentos envolvidos no programa;**
- 12. Outros efeitos e desdobramento (nos próprios jovens, na comunidade, contexto, situação ou problema que remetam a explicitar a memória do núcleo relatado;**
- 13. Levantar lições a partir da experiência, que podem ser construídas levando-se em consideração a forma de organização do trabalho pedagógico, a forma de organização política e o dia - a - dia do programa;**

IMPACTOS/RESULTADOS

- 1. Resultados alcançados, tendo em vista o objetivo proposto;**

2. Envolvimento ou mobilização da comunidade/ outros segmentos sociais nas atividades realizadas
3. Entidades envolvidas nos eventos/oficinas sistemáticas do Pelc/ Pronasci - Olinda;
4. Houve melhoria na utilização dos equipamentos de esporte e lazer, onde são desenvolvidas as atividades;
5. Houve a criação de grupos culturais com participantes;
6. Indique situações que possam ter havido fortalecimento da cultura local;
7. Explicitar situações que remetam ao fortalecimento da cidadania dos participantes;
8. Explicitar fatos que remetam a mudança de comportamento dos participantes (percepção dos participantes);

SUGESTÃO DE ENTREVISTA COM OS USUÁRIOS CASO CONSIGA REALIZAR.

1. Quanto tempo participa do CPEL ?
2. O que você fazia no seu tempo de lazer antes de entrar no Programa?
3. Qual a importância do programa para sua vida e para sua comunidade?
4. O programa possibilitou novas formas de organização na comunidade?

MATERIAIS NECESSÁRIOS

DIAS	QUANTIDADE	MATERIAIS
QUARTA - FEIRA (23/02/11)	1	DATA – SHOW
	1	DVD
	1	COMPUTADOR
	20	FOLHAS DE PAPEL 40 KG OU CARTOLINAS
	40	LÁPIS PILOTO
	40	Cópias da programação
	01	RESMA A4
	01	CAIXA AMPLIFICADA
	40 CÓPIAS	COPIAS DE TEXTOS/INSTRUMENTOS AVALIATIVOS modulo avaliação
QUIRТА-FEIRA (24/02/11)	1	DATA – SHOW
	1	DVD
	1	COMPUTADOR
	1	SOM

	1 KG	COLA BRANCA
	1	TRANSPORTE PARA VISITA AO NÚCLEO

SEXTA - FEIRA (25/02/11)	1	DATA – SHOW
	1	DVD
	1	COMPUTADOR
	1	SOM (FILMES)
		LANCHE PARA PARTICIPANTES
		ÁGUA
	01/	CAIXA AMPLIFICADA/MICROFONE

REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

ESPORTE, ARTE E LAZER EM BELÉM. SOB O OLHAR DOS QUE FAZEM. Caderno de Educação n 3, Prefeitura Municipal de Belém, 2002.

ISAYAMA, Helder Ferreira e LINHARES, Meily Assbú (Orgs). *Avaliação de Políticas e Políticas de Avaliação*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

LAFAGUE, Paul. *O Direito a Preguiça*. São Paulo, Editora UCITEC e UNESP, 1999.

LEFREVRE, Henry. *O direito á cidade – São Paulo – Centauro*,2001.

MARCELLINO., Nelson Carvalho(org.). *Políticas públicas setoriais de lazer: o papel das prefeituras*. Campinas, SP: Autores Associados, 1996.

_____ Et Al (Orgs). *Políticas Públicas e lazer e Desenvolvimento de Pessoal*. Curitiba: OPUS, 2007.

_____ *Estudos do Lazer: uma introdução*. Campinas, SP: Autores associados, 1996.

_____ (org.). *Lazer &Eesporte*. Campinas, SP: autores Associados, 2001.

MELO, Victor Andrade de. *A Cidade, O cidadão, O lazer e a Animação Cultural*. www.lazer.eefd.ufnj.br.

_____ . MELO, Vitor Andrade de, ALVES JR, Edmundo de Drummond. *Introdução ao Lazer* . Barueri, SP: Manole, 2003, cap.2 , p.23-37.

PADILHA, Valquiria. *Tempo livre e capitalismo: um par imperfeito*, Campinas, SP: Editora Alínea,2000.

- PINTO, Leila Mirtes Santos de Magalhães. (org.). *Como fazer projetos de lazer: elaboração, execução e avaliação*. Campinas, SP: Papirus, 2007.
- SILVA, Jamerson A. A. e SILVA, Katharine N. P. *Recreação, esporte e lazer – Espaço, tempo e atitude/organização/Recife*, Instituto Tempo Livre, 2007.
- SILVA, Jamerson A. A. e SILVA, Katharine N. P. *Círculos Populares de Esporte e Lazer: Fundamentos da Educação para o Tempo Livre*. Recife, PE: Bagaço, 2004.
- SOUZA, E. S. de. Et al. *Sistema de Monitoramento & Avaliação dos Programas Esporte e lazer da cidade e Segundo Tempo do Ministério do Esporte*. Belo Horizonte: O lutador, 2010. 184p.:il.
- WAICHMAN, Pablo. *Tempo Livre e Recreação*. Campinas, SP: Papirus, 1997.